

# Senado pauta projeto que limita juros do cheque especial e do cartão

**Brasília** - O Senado pa-  
tou para a sessão de quinta-  
-feira (6) um projeto de lei  
que limita a cobrança de juros  
no cheque especial e no car-  
tão de crédito em 30% ao ano.  
A proposta, apresentada este  
ano pelo senador Alvaro Dias  
(Podemos-PR), valerá para as  
dívidas contraídas entre março  
e dezembro de 2020.

O projeto também proíbe  
os bancos de reduzirem, neste  
período, os limites de crédito  
que estavam disponíveis em 19  
de março de 2020 - portanto,  
antes de a crise provocada pelo  
novo coronavírus se intensificar.

Originalmente, o texto  
apresentado por Dias limi-  
tava os juros a 20% ao ano,  
mas ele ampliou o teto a 30%  
ao ano para conseguir mais  
apoio ao texto. No caso das  
fintechs (startup do setor  
financeiro), o limite poderá  
ser maior, de 35% ao ano. “Se  
não se estabelecer um freio de  
arrumação, aqueles que estão  
levando hoje até comida pra  
casa com o cartão de crédito  
depois não saberão como  
pagar”, afirmou Dias.

De acordo com dados do  
Banco Central, o juro médio

total cobrado pelos bancos no  
rotativo do cartão de crédito  
(quando o cliente paga pelo  
menos a fatura mínima) está  
em 300% ao ano. No caso do  
cheque especial, a taxa média  
foi de 110% ao ano.

Desde janeiro deste ano, o  
limite para a taxa de juros do  
cheque especial pessoa física  
fixado pelo Banco Central é  
de 8% ao mês, o equivalente  
a cerca de 150% ao ano. Os  
juros são cobrados quando o  
cliente acessa seu limite de  
crédito, pré-aprovado pelas  
instituições financeiras.

Já o crédito rotativo do  
cartão de crédito pode ser  
acionado por quem não  
pode pagar o valor total da  
sua fatura na data do ven-  
cimento, mas não quer ficar  
inadimplente. Para usar o  
crédito rotativo, o consumi-  
dor paga qualquer valor entre  
o mínimo e total da fatura. O  
restante é automaticamente  
financiado e lançado no mês  
seguinte, com juros.

As duas linhas estão  
entre as mais caras, quando  
comparadas com os juros  
cobrados em outros tipos de  
empréstimos, como o pessoal

ou consignado. Por isso, são  
classificadas como “emergen-  
ciais” e, segundo analistas, só  
devem ser usadas se for real-  
mente necessário, por um  
período curto de tempo.

## OFERTA DE CRÉDITO

Em meio à pandemia da  
covid-19, o percentual de  
famílias com dívidas atingiu  
em junho o recorde histórico  
de 67,1%, segundo a Pesquisa  
de Endividamento e Inadim-  
plência do Consumidor, reali-  
zada pela CNC (Confederação  
Nacional do Comércio).

## TABELAMENTO

Para a Febraban (Fede-  
ração Brasileira de Bancos),  
estipular juros máximos nas  
duas linhas pode agravar a crise  
econômica e gerar insegurança  
jurídica. “Projetos de tabela-  
mento, se aprovados, produ-  
zirão, sob a ótica do preço dos  
serviços financeiros, efeitos  
econômicos negativos, além  
do enorme potencial de gera-  
rem dano à imagem do País, ao  
ambiente de negócios e ao ape-  
tite por investimentos”, diz  
nota assinada pelo presidente  
da instituição, Isaac Sidney.

# Para ampliar gastos, Congresso articula adiar decreto de calamidade para 2021

**Brasília** - O Congresso  
Nacional colocou no radar  
a possibilidade de adiar  
o decreto de calamidade  
pública no País para 2021  
se os efeitos da pandemia  
de covid-19 se estenderem  
para o próximo ano. A pror-  
rogação daria aval para o  
Governo Jair Bolsonaro  
gastar mais no próximo ano  
com a justificativa de com-  
bater as consequências eco-  
nômicas da doença.

Parecer das consulto-  
rias da Câmara e do Senado  
sugere colocar uma brecha  
na LDO (Lei de Diretrizes  
Orçamentárias) pavimen-  
tando o terreno para o  
adiamento da calamidade  
pública. A proposta enviada

pelo governo não traz essa  
possibilidade, mas poderá  
ser alterada pelo Congresso.  
A tramitação da LDO está  
parada em função do apagão  
das comissões do Legislativo.

O decreto em vigor fixou a  
calamidade até 31 de dezem-  
bro deste ano. Dessa forma,  
o governo não precisará cum-  
prir a chamada regra de ouro  
- que o proíbe de se endivi-  
dar para pagar despesas cor-  
rentes - nem fazer bloqueios  
no Orçamento para atingir a  
chamada meta fiscal (atual-  
mente, um limite para o  
rombo nas contas públicas).  
Um adiamento levaria o Exe-  
cutivo a gastar sem essa rigi-  
dez também em 2021.

A calamidade pública só

poderá ser adiada com outro  
decreto a pedido do governo.  
O que as consultorias suge-  
rem é deixar a LDO pronta  
para esse cenário. De acordo  
com técnicos do Congresso,  
será preciso alterar o projeto  
deixando a hipótese de pror-  
rogação em 2021 a depender  
do quadro da pandemia.

A discussão vem na  
esteira da articulação para  
aumentar gastos e aprovei-  
tar as regras da pandemia  
para fazer investimentos,  
conforme o Estadão revelou.  
O decreto de calamidade pos-  
sibilitou a aprovação do cha-  
mado orçamento de guerra,  
criando uma conta paralela  
para as despesas relaciona-  
das à covid-19.

# Bolsa fecha com queda de 1,57% e perde mais de mil pontos; dólar fica a R\$ 5,28

**São Paulo** - A Bolsa de  
Valores de São Paulo, a B3,  
perdeu 1,6 mil pontos na  
comparação com o fecha-  
mento de ontem e encer-  
rou em queda de 1,57%, aos  
101.215,87 pontos nessa  
terça, devido ao clima de cau-  
tela com as questões domé-  
sticas e pela volatilidade do  
mercado acionário de Nova  
York. Já o dólar teve um dia  
marcado por altos e baixos,  
mas acabou por fechar com  
queda de 0,53%, a R\$ 5,2857,  
ainda à espera de um possí-  
vel novo corte da Selic a ser  
anunciado nesta quarta.

Por aqui, o Ibovespa, prin-  
cipal índice do mercado de  
ações brasileiro, sentiu o peso

da queda de 40% do lucro do  
Itaú para o segundo trimes-  
tre, assim como aconteceu  
com Santander e Bradesco.

Além disso, os investidores  
seguem atentos às investidas  
do governo sobre a recriação

de um novo imposto nos mol-  
des da CPMF, que encontra  
resistências no Congresso.

Com os resultados de  
ontem, a B3 cede agora 1,65%  
na semana, com perdas de  
12,48% no ano.



Twitter @colunaesplanada

POR LEANDRO MAZZINI

## Reza & urna

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal e  
do Tribunal Superior Eleitoral, levantou o malhete para  
colegas sobre tema antigo, mas tabu para o tribunal: o  
abuso do poder religioso para fins eleitorais. Ele indicou  
aos togados que, diante de ação sobre um caso suspeito  
em Goiás que tramita na Corte, o plenário possa abrir  
um precedente para outras ações do tipo, em caso de  
condenação. O TSE analisa recurso da defesa de uma  
vereadora de Luziânia (GO), que teria usado do poder de  
pastora para obter votos. A tramitação do processo deixa  
as bancadas evangélica e católica tensas no Congresso.

## Virou guerra

Lembra dos 45 funcioná-  
rios da seccional da OAB  
DF que foram demitidos, e  
que citamos aqui? Aciona-  
ram o Ministério Público do  
Trabalho e pediram investi-  
gação sobre a decisão da  
diretoria.

## De direito

A direção da Ordem vai  
pagar direitos trabalhistas,  
obviamente. E apontou que  
demitiu apenas 20% dos  
quadros, diante do aperto  
no caixa e do home office  
que vingou.

## Em suma

Nesse caso, descobre-se  
que apenas a seccional do  
DF tinha mais de 200  
funcionários.

## Dois sistemas

São constantes nos gabine-  
tes do Palácio do Planalto  
as reclamações sobre as  
amarras da Constituição  
para o exercício da Presi-  
dência. O sistema brasi-  
leiro é presidencialista,  
com um governo pratica-  
mente parlamentarista.  
Sem base consolidada  
desde a posse, Jair Bol-  
sonaro assiste a derru-  
badas de MPs, projetos  
de leis e afins.

## Delegadas

A disputa pela Prefeitura  
do Recife poderá ter duas  
delegadas na campanha  
eleitoral. Uma é Patrícia  
Domingos (Podemos),  
uma bolsonarista. A outra,  
Villaneida Aguiar (Progres-  
sistas), é pós-graduada em  
Ciências Criminais e deve  
compor com PSB.

## Tapas e beijos

Marília Arraes (PT), agora  
avalizada pela Executiva  
nacional para disputar a  
prefeitura da capital per-  
nambucana, não para de  
provocar o senador Hum-  
berto Costa, que manda  
no diretório local. Diz que  
em 2018 ele comemorou a  
retirada de sua candidatura  
ao Governo de Pernam-  
buco, e agora tenta minar  
seu nome na disputa.

## Que loucura!

Na mira do STF, no inquérito  
das fake news e ameaça  
às instituições, o jornalista  
Oswaldo Eustáquio diz ter  
entregado à PF documentos  
que apontam professor da  
FGV como possível espião  
da China no Brasil. Com  
base em... informações do  
FBI e da CIA.

## O Jogo

Há um esforço da TV Globo  
para fazer do youtuber  
Felipe Neto um nome de  
frente da juventude contra  
o presidente Jair Bolsonaro,  
desde já. É do jogo. O que  
não vale é, no contraponto,  
a perseguição de bolsonari-  
tas, ameaças e cerco à sua  
casa. Isso é crime.

## MERCADO Direto da feira

A tradicional Feira de Caruaru  
(PE) - surgiu no fim do século  
18 - deixou as ruas, por  
causa da pandemia, e virou  
uma imensa “loja virtual”.  
A prefeitura fechou parceria  
inédita para oferecer os  
produtos de lá (artesanatos,  
calçados, pequenos móveis  
e objetos do lar) pelo site  
da Magazine Luiza, através  
de market place.

## Rio de luxo

A Bait anuncia amanhã, em  
Copacabana, o Atlântico  
Bait, residencial de luxo  
no último terreno vazio da  
praia. Será onde a sau-  
dosa arquiteta Zaha Hadid  
assinaria um hotel, sob  
encomenda. Com novos  
donos do terreno, a aposta  
é que o investimento, agora  
com projeto da Bernardes  
Arquitetura, vá gerar R\$ 100  
milhões em valor de venda.

## Contador eleitoral

De olho no mercado fomen-  
tado pelas eleições, a  
Essent Jus, em parceria com  
a Fenacon, lança o curso  
“Como aumentar o fatura-  
mento nestas eleições e  
escapar da crise que assola  
a economia?” A Essent  
Jus tem a maior rede de  
contabilidade eleitoral do  
País, com mais de 550  
Escritórios Associados.

## Aliás...

... muitos políticos dependem dos contadores eleitorais  
para entregar as contas das campanhas 100% corretas.  
É que muito mandatário experiente cai nas garras dos  
TRES por situações banais.

reportagem@colunaesplanada.com.br  
Whatsapp/celular (61) 99855-3339

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ**

**REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2020 - HUOP/UNIOESTE. (Alteração de especificações nos descritivos) Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículos ZERO QUILOMETRO (0 KM), Ano/modelo 2020/2021 para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 200.103,75. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 06/08/20 até às 09:00h do dia 18/08/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 18/08/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages [www.unioeste.br/uoop](http://www.unioeste.br/uoop), [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br) ou [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 04/08/2020.